

INTERFACES ENTRE LAZER E EDUCAÇÃO: O CASO DO PROGRAMA ESCOLA INTEGRADA DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE¹

Marcília de Sousa Silva²

As políticas educacionais brasileiras que ampliam a jornada diária escolar possibilitam o debate acerca dos fenômenos lazer e educação. Assim, este estudo investigou a interface entre Lazer e Educação no Programa Escola Integrada do município de Belo Horizonte, cuja proposta de tempo integral possibilita práticas do universo do lazer e objetiva proporcionar uma formação diferenciada. A investigação utilizou a abordagem do ciclo de políticas (*Policy cycle approach*) para entender os contextos de influência, produção de texto e prática do programa. No contexto de influência foi construída e analisada a trajetória de formulação da política de ampliação diária do tempo escolar, considerando que sua constituição não se organiza de forma linear. Na constituição das políticas públicas as agências multilaterais entram no campo da educação com o discurso de enfrentamento das desigualdades e fracassos escolares e da busca da qualidade da educação. No contexto de produção de texto foram identificadas e analisadas as perspectivas de lazer e de educação nos documentos. Os textos produzidos, dentre elas os registros legais, representam o resultante das disputas e acordos produzidos por grupos que atuam em diversos lugares dessa produção. E, finalmente, no contexto da prática foram interpretadas as concepções de lazer e educação apropriadas pelos sujeitos envolvidos no planejamento e execução, compreendendo os planejamentos, ações e estratégias utilizadas nas práticas de lazer, seus conteúdos e as metodologias de avaliação. Nesse contexto foi possível perceber aproximações e distanciamentos dos textos originais, compreendendo o espaço onde os textos são (re) interpretados e (re) contextualizados. Os encaminhamentos metodológicos para a investigação foram construídos por meio da pesquisa bibliográfica que buscou examinar obras e periódicos que contemplavam os termos lazer, política pública educacional e educação. A pesquisa documental que baseou-se nos documentos referentes ao plano estratégico de governo, à proposta pedagógica do programa, as proposições curriculares do ensino fundamental, e publicações referentes ao Programa Escola Integrada e o Programa Mais Educação. A pesquisa de campo, por sua vez, foi constituída por um estudo de caso em uma escola localizada em região de grande vulnerabilidade social, cuja definição é feita por critérios da administração municipal. Na coleta dos dados no campo de pesquisa foi utilizada a entrevista semi-estruturada com a participação de cinco coordenadores, quatro monitores universitários e cinco agentes culturais, totalizando 14 sujeitos envolvidos no planejamento e execução das ações educativas do programa. A análise e interpretação dos conteúdos partiram da identificação das categorias: integralidade, concepção de lazer, concepção de educação, prática/ação educativa. As concepções de educação e lazer apropriadas pelo Programa Escola Integrada sinalizam para a simplificação do tempo a partir da ocupação com atividades em si, que não são consideradas como negativas. No entanto, não são suficientes para o desenvolvimento de uma cultura política, assentada na formação cultural. As ações educativas planejadas

¹ Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, em fevereiro de 2013, sob a orientação do Prof. Dr. Hélder Ferreira Isayama.

² Mestre em Lazer pela UFMG e integrante do Laboratório de Pesquisa sobre formação e atuação profissional no lazer (ORICOLÉ). Endereço Eletrônico: marciliasousasilva@yahoo.com.br

e executadas pelos sujeitos investigados precisam ser redimensionadas e refletidas como promotoras, produtoras e produzidas da/na cultura, além das possibilidades de divertir e alegrar.

PALAVRAS CHAVE: Lazer. Educação. Política Educacional. Programa Escola Integrada.